CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Adjetivo

É a palavra que expressa uma qualidade ou característica do ser e se “encaixa” diretamente ao lado de um substantivo.

→ Explicativo: exprime qualidade própria do ser.

Ex: neve fria.

→ Restritivo: exprime qualidade que não é própria do ser.

Ex: fruta madura.

→ Adjetivo simples: Formado por um só radical.

Ex: brasileiro, escuro, magro, cômico.

→ Adjetivo composto: Formado por mais de um radical.

Ex: luso-brasileiro, castanho-escuro, amarelo-canário.

→ Adjetivo primitivo: É aquele que dá origem a outros adjetivos.

Ex: belo, bom, feliz, puro.

→ djetivo derivado: É aquele que deriva de substantivos, verbos ou até mesmo de outro adjetivo.

Ex: belíssimo, bondoso, magrelo.

Gênero

→ **Uniformes**: única forma pra o dois gêneros.

Ex: *céu azul – malha azul.*

→ **Biformes**: uma forma para cada gênero.

Ex: homem nu – mulher nua.

ão/ona: chorão/chorona

Regra geral:

o/a: belo/bela

eu/eia: europeu/europeia (*exceção* judeu/judia)

eu/oa: tabaréu/tabaroa (caipira)

ão/ã: cristão/cristã

São invariáveis

→ Adjetivos terminados em **e, l, z, m**: *forte, amável, capaz* (*exceção* bom/boa).

→ Adjetivos *hindu, cortês, melhor, maior, menor, interior, pior.*

→ Adjetivos pátrios terminados em **a** e **ense**: *belga, cearense.*

Número

→ As regras dos adjetivos simples assemelham-se às dos substantivos.

Ex: Meninas rica<u>s</u>.

→ Adjetivos compostos: varia o último elemento. Ex: poesias luso-brasileira<u>s</u>

Exceção: surdos-mudos, carros verde-abacate, vermelho-sangue, azul-marinho etc.

Grau

→ **Comparativo**: expressa uma comparação de:

Superioridade: mais do que

Igualdade: tão quanto

Inferioridade: menos do que

→ **Superlativo**: Intensifica uma característica. Pode ser *relativo* ou *absoluto*.

→ **Superlativo** Relativo **do Superioridade:** a mais/o mais.

→ **Superlativo** Relativo **de Inferioridade:** a menos/o menos.

→ **Superlativo** Absoluto **Sintético:** sufixos –íssimo, – érrimo, – ílimo.

→ **Superlativo** Absoluto **Analítico:** advérbio de intensidade + adjetivo.

Locução Adjetiva

→ Expressão formada de preposição + substantivo, que tem valor de adjetivo.

Ex: A blusa é cor de vinho.

Adjetivos Pátrios

→ Acre – acreano

→ Alagoas – alagoano

→ Amapá – amapaense

→ Aracaju – aracajuano ou aracajuense

→ Amazonas – amazonense ou baré

→ Belém (PA) – belenense

→ Belo Horizonte – belo-horizontino

→ Boa Vista – boa-vistense

→ Brasília – brasiliense

→ Cabo Frio – cabo-friense

→ Campinas – campineiro ou campinense

→ Curitiba – curitibano

Aspectos Semânticos

→ Dependendo da posição em relação ao substantivo, o adjetivo pode mudar o significado.

Ex: O **falso** filósofo encontrou um filósofo **falso**.

não era mentiroso

→ A mudança da classe gramatical provoca mudança de sentido.

Ex: Nos desfiles de moda, o **bonito** é caro.

substantivo

Artigo

É a palavra que antepomos aos substantivos para determiná-los. Indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número. A classe divide-se em:

DEFINIDOS	INDEFINIDOS
Determinam o substantivo de modo específico.	Determinam o substantivo de maneira imprecisa.
O, A, OS, AS	UM, UMA, UNS, UMAS
Ex.: Quero comprar a bolsa. (Não se trata de qualquer bolsa, mas de uma específica.)	Ex.: Quero comprar **uma** bolsa. (Não se trata de uma bolsa específica, mas de qualquer bolsa.)

NUMERAL X ARTIGO

Um peixe foi fisgado = qualquer peixe foi fisgado (**artigo**)

≠

Fui a uma pescaria e consegui pegar apenas **um** peixe = 1 peixe (**numeral**)

Numeral

Ele é uma das palavras que se relaciona diretamente ao substantivo, dando a ideia de número.

→ Ex: Andei por duas quadras.

→ Fui a segunda colocada no concurso.

→ Comi um quarto da pizza.

→ Tenho triplo da idade de meu filho.

Cardinal

→ Indica quantidade, serve para fazer a contagem.

Ordinal

→ Expressa ordem.

Multiplicativo

→ Indica multiplicação.

Fracionário

→ Expressa divisão, fração e partes.

Coletivo

→ Indica um conjunto. Exemplo: centena, dúzia, dezena, década e milheiro.

Diferença entre um artigo e o um numeral, um artigo indica indefinição do substantivo e o um numeral indica quantidade do substantivo.

Regra

Na sucessão de papas, reis, príncipes, anos, séculos, capítulos, etc. empregam-se os ordinais de **1 a 10** e daí por diante os cardinais.

Ex.: João Paulo II (segundo), Bento XVI (dezesseis).

Se o numeral aparece anteposto, é lido como ordinal. Ex.: XXX Salão do Automóvel (trigésimo).

Já na enumeração de textos oficiais (leis, decretos, artigos, alíneas, incisos, parágrafos, portarias, circulares, avisos, etc.), empregam-se os **ordinais** de **1 a 9** e daí por diante os **cardinais**.

Ex.: lei V (quinta), decreto-lei X (dez), artigo XXI (vinte e um), inciso X (dez).

Em ambos os casos, os algarismos romanos podem ser substituídos por arábicos, embora sejam frequentes e tradicionais os romanos: João Paulo 2.º, Bento 16, lei 5.ª, decreto-lei 10, artigo 22.

Exercícios

01. Observe as sentenças a seguir:

I. O jardim florido enfeitava a grande casa lilás.

II. As meninas pobres dormiam sozinhas nas ruas.

III. As pessoas apressadas caminham pela cidade cinzenta, poluída e cheia.

IV. O dramático espetáculo comoveu a plateia atenta.

V. No decorrer do difícil trabalho, houve profundas mudanças.

Agora, assinale a opção incorreta:

a) Na frase I, o adjetivo florido refere-se a jardim e os adjetivos lilás e grande referem-se a casa.

b) Na frase II, pobres se refere a meninas e sozinhas se refere a ruas.

c) Na frase III, apressadas refere-se a pessoas e cinzenta, poluída e cheia referem-se a cidade.

d) Na frase IV, dramático refere-se a espetáculo e atenta refere-se a plateia.

e) Na frase V, difícil refere-se a trabalho e profundas refere-se a mudanças.

Gabarito

B

A